

A PRÁTICA DO JORNALISMO INVESTIGATIVO E LITERÁRIO DE AUDÁLIO DANTAS

Lívia Cristina Enders de Albuquerque¹, Magnolia Rejane Andrade dos Santos²

1. Estudante de Jornalismo do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da UFAL

2. Professora Doutora do Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes da UFAL

Resumo:

A pesquisa realizou um estudo da obra do jornalista alagoano Audálio Ferreira Dantas, sob o ponto de vista da teoria dos gêneros jornalísticos em geral e do jornalismo investigativo e literário em particular. A metodologia utilizada para realizar a investigação se subdividiu em duas etapas: leitura de reportagem do autor, e análise textual e comparada da coletânea “Tempo de Reportagem – Histórias que marcaram época no Jornalismo Brasileiro” (2012) e da reportagem investigativa “As duas guerras de Vlado Herzog” (2012). Audálio Dantas possui uma prática exemplar nos processos de produção da notícia e no domínio da linguagem jornalística, além de exercer a profissão durante cinco décadas, viver duros anos na ditadura militar e enfrentar a censura desse regime. O principal objetivo da pesquisa foi resgatar os aspectos históricos da trajetória desse repórter, compreendendo os princípios éticos e a prática jornalística obtidas a partir da leitura e análise crítica das obras.

Palavras-chave: Biografia; Reportagem; Trajetória;

Apoio financeiro: UFAL.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFAL.

Introdução:

O jornalismo literário consiste em uma prática jornalística que busca a junção de textos jornalísticos e literários. Ele se apresenta como uma das categorias do jornalismo especializado, sendo compreendido também como narrativo. Esse tipo de jornalismo nada mais é que um trabalho minucioso de apuração jornalística, fugindo do noticiário superficial. Para estudiosos como Felipe Pena, o jornalismo literário busca ultrapassar os acontecimentos do cotidiano, de forma que proporcione ao leitor visões mais amplas da realidade, garantindo a profundidade dos relatos descritos.

Deste modo, esta pesquisa é o desdobramento do projeto Jornalismo Literário, Científico e Ambiental em Alagoas vem se destacando desde 2014. No projeto pioneiro, foi realizado um estudo de caso da obra do alagoano Octávio Brandão e, continuando na mesma ótica dos jornalistas alagoanos, esta pesquisa se apresenta com as obras de Audálio Dantas e seu trabalho, que ultrapassaram às fronteiras do estado, sempre com seu caráter literário e investigativo acentuado.

Nesse sentido, o principal objetivo da pesquisa esteve em estudar a vida e obra do alagoano Audálio Dantas, pois, como um repórter, humanista por natureza, suas obras permitem maior envolvimento na pauta, de maneira sensível e comprometida com a cidadania. Para que isso fosse possível, foram utilizados como objetivos específicos o estudo acerca dos antecedentes do jornalismo literário no Brasil e a apresentação dos subsídios para o resgate do perfil político de Audálio.

Além disso, também foi realizado um estudo aprofundado da coletânea “Tempo de Reportagem – Histórias que marcaram época no Jornalismo Brasileiro” (2012) e da reportagem investigativa “As duas guerras de Vlado Herzog” (2012), recuperando o contexto de produção e circulação dessa última. Por sua dimensão

inovadora, o jornalismo literário foi o gênero escolhido para metodologia de análise das obras, pois ainda não haviam estudos que abordassem essas obras sob esse ponto de vista.

Metodologia:

A metodologia seguiu a conduta adotada pelo projeto Jornalismo Literário, Científico e Ambiental em Alagoas, iniciado em 2014. A ideia inicial era que as pesquisas acerca do jornalismo investigativo e literário no estado continuassem a serem analisados. Para que isso fosse possível, a presente pesquisa foi dividida em quatro etapas:

a) conceitual, onde foram desenvolvidas pesquisas bibliográficas, seleção das obras, leituras dirigidas e estudo acerca da biografia e obras de Audálio Dantas;

b) analítica, quando, baseados na teoria do jornalismo investigativo e literário de Lima (1999), Lima (1993, 2008 e 2010) e Pena (2006), com estudos comparados a Melo (1972), possibilitou o desenvolvimento de uma proposta pioneira acerca da análise textual das obras de Audálio Dantas;

c) conclusiva, uma vez que, com os resultados da análise, fosse possível refletir sobre a contribuição de Audálio para o jornalismo brasileiro;

d) contextualizada, já que foi realizado um estudo extensivo das referências e reflexões conceituais propostas pelo autor.

Além dessas etapas, a pesquisa realizou um levantamento biográfico do jornalista Audálio Ferreira Dantas, cujo resultado foi inserido no verbete do autor na enciclopédia Wikipédia. Foram realizados estudos documentais com arquivos – entrevistas e vídeos – disponibilizados pelo próprio autor, também buscou-se elaborar um levantamento histórico e de sistematização da trajetória de militância político-sindical de Audálio, mais especificamente no período da Ditadura Militar. Por fim, foi construída uma análise contextual e textual da obra “As duas guerras de Vlado Herzog”, com interpretação e aplicação de categorias previamente definidas, a partir das características do jornalismo investigativo e literário.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, a pesquisa contou com diversas estratégias e ambientes que se destacaram. Além de levar a pesquisa a congressos regionais e internacionais, a equipe enfrentou o desafio de realizar um evento a nível nordeste, solicitado pela Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia (Alcar). Realizado na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o evento contou com a presença de José Marques de Melo e de diversos pesquisadores de Comunicação. Essa comunidade está alinhada ao projeto, uma vez que buscam eleger a memória do pensamento comunicacional brasileiro como uma linha de pesquisa prioritária, fortalecendo ainda mais a pertinência da investigação.

Resultados e Discussão:

Os resultados e discussões obtidos no decorrer do projeto foram de suma importância para compreensão da contribuição do jornalista Audálio Ferreira Dantas para o jornalismo como ciência brasileira e para o Jornalismo Literário. Inicialmente, foram estudados conceitos gerais desse viés do jornalismo, bem como do Jornalismo Investigativo, a fim de obter maior entendimento quando fosse necessário adentrar às obras do autor e entender a forma pelas quais eram escritas.

No Brasil, o Jornalismo Literário se destacou a partir das reportagens escritas por jornalistas do Jornal da Tarde e da Revista Realidade. A pioneira no jornalismo literário no país foi a revista Realidade, fundada em 1966, pelo Grupo Abril. Um dos grandes estudiosos do Jornalismo Literário no Brasil, Felipe Pena¹ explica que

¹ Jornalista, escritor, psicólogo, Doutor em Literatura pela PUC-Rio, Pós-Doutor pela Université de Paris/Sorbonne III e professor da Universidade Federal Fluminense.

o conceito de Jornalismo Literário é amplo e que esse tipo de jornalismo surgiu como uma forma de aproximar a relação existente entre jornalismo e literatura, em meados do séc. XX. Essa definição, busca apresentar um Jornalismo Literário atual, mas outros conceitos acerca desse modo de fazer jornalismo existentes antes dele, em resumo, ele nada mais é que reportagens mais aprofundadas e com visão mais ampla dos fatos.

Nesse sentido, é possível perceber que esse estilo jornalístico também trabalha com investigação, uma vez que toda prática jornalística se pressupõe a essa prática. O Jornalismo Investigativo possui função que busca investigar assuntos que possuam relevância ao público, porém não são fatos que são de conhecimento geral, por isso, requer mais tempo de apuração. A relação entre essas duas especialidades do jornalismo – literário e investigativo – se apresentam nas obras de Audálio Dantas, uma vez que esse era o estilo que Audálio gostava de escrever ao longo de toda sua trajetória como jornalista.

Como resultado adquirido na pesquisa, foi desenvolvido o perfil biográfico do jornalista na plataforma Wikipédia², a fim de externar a sociedade sua biografia pessoal e profissional, bem como as contribuições para o Jornalismo. Audálio Dantas é um alagoano da cidade de Tanque D'Arca, nascido em 1929. Sua inspiração para escrever ocorreu logo na infância, quando se encantou com leituras e obras de Jorge Amado, José Lins do Rego e Rachel de Queiroz, além de Graciliano Ramos, seu preferido.

A primeira experiência profissional de Audálio ocorreu no Jornal Folha da Manhã, em 1954. Na mesma época, a partir de um trabalho com jornalismo investigativo, o mesmo apurou uma série de reportagens, inclusive, – segundo ele, a mais importante até os dias atuais – Leya, presente na coletânea “Tempo de Reportagem”. Além desse jornal, Dantas também fez parte das revistas O Cruzeiro, Quatro Rodas, Realidade e também foi correspondente da Veja.

Com toda experiência no jornalismo, em 1975, assumiu a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. Essa foi a época mais conturbada de sua carreira, um momento difícil da ditadura militar, quando brasileiros lutavam pela redemocratização do Brasil. Entre a população, estava Vladimir Herzog, autor de uma das lembranças mais tristes da época, e futuramente, personagem da obra “As duas guerras de Vlado Herzog”, escrita por Audálio.

Apesar de todas as dificuldades encontradas pelo caminho, Audálio também foi presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), da Imprensa Oficial de São Paulo, conselheiro curador da Fundação Cásper Líbero e da Fundação Ulysses Guimarães, além de participar, até hoje, de conferências, congressos, debates, palestras e seminários. Por fim, também carrega diversos prêmios em sua trajetória, como o Prêmio de Kenneth David Kaunda de Humanismo, em 1981; o Troféu Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), em 2007; o Título de Cidadão Paulistano da Câmara Municipal, em 2008; o Prêmio Intelectual do Ano com o Troféu Juca Pato, em 2013; e o Prêmio Jabuti, em sua 55ª edição, em 2016.

Por fim, e não menos importante, foi desenvolvido um estudo aprofundado da obra “As duas guerras de Vlado Herzog”. Desenvolvido por Audálio Dantas no formato de grande reportagem, a obra é um misto de jornalismo literário e investigativo, uma vez que o autor apresenta uma reconstrução, com depoimentos, pesquisas e suas próprias memórias, da prisão e suplício de Herzog até o momento de sua morte.

Nas linhas da grande reportagem estão escritos relatos e bastidores da prisão de Vlado e o que ocorreu no prédio em que o mesmo foi encontrado morto. São relatos de um agente protagonista daquela situação, uma vez que Audálio na época era presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. Esse episódio relatado pelo jornalista consistiu num momento fundamental para a virada em relação ao fim da ditadura, uma vez que o caso teve consequências importantes como a quebra do silêncio da imprensa.

Como o grande jornalista que é, Audálio se apresentou com angústias e incertezas pessoais, buscando

² Projeto de enciclopédia colaborativa, universal e multilíngue estabelecido na internet sob o princípio wiki.

se manter firme como o momento exigia. O título da obra faz referências a dois momentos importantes na vida de Vlado, onde o mesmo fugiu da perseguição Nazista para o Brasil e do triste episódio na Ditadura. Apesar de não ser uma biografia do personagem, o autor traça momentos que são considerados determinantes, como a vida inicial e os momentos relacionados à sua vida.

Essa obra é considerada um dos livros mais relevantes lançados em 2012, não só por sua qualidade literária e seu trabalho investigativo, mas pela seriedade com a qual o tema é abordado, sendo este ainda muito importante na atualidade. “As Duas Guerras de Vlado Herzog”, em 2012, foi um dos vencedores do Prêmio Jabuti e levou a premiação de Melhor Livro de Não Ficção do ano.

Conclusões:

O estudo acerca da biografia de Audálio Dantas e de suas obras, constituíram no reconhecimento acadêmico da viabilidade da pesquisa proposta. É fato que a investigação ainda possui um longo caminho a trilhar, tendo em vista todas as obras de autoria desse repórter que possui vasta carreira produtiva. Esta, como primeira parte da pesquisa, pode ser considerada concluída, muito embora saibamos que, na próxima, já aprovada, outras obras do autor serão estudadas e com certeza, as analisadas também farão parte de estudos futuros.

Com os objetivos gerais e específicos de cada projeto alcançados, a experiência de ir além ao proposto nos mostrou que não precisamos ficar presas a fazer apenas o que está descrito no projeto. Sempre podemos buscar novas formas de difundir a pesquisa, se buscar novas contribuições ao nosso trabalho, participando de Congressos Regionais e Internacionais, recebendo críticas construtivas de diversos pesquisadores da área.

Como resultado, acredito que a pesquisa demonstrou a importante contribuição e missão do jornalista Audálio Dantas para o pensamento jornalístico brasileiro, tendo em vista que ele é um repórter guiado por princípios humanistas. Audálio vai além do jornalismo tradicional, com sua perspectiva literária e investigativa, ele se apresenta cada vez mais engajado em novos alcances e contribuições para o jornalismo como produtor do conhecimento.

Referências bibliográficas

- CASTRO, Gustavo de. **Jornalismo literário: uma introdução**. Brasília: Casa das Musas, 2010;
- DANTAS, Audálio. **As duas guerras de Vlado Herzog**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2012;
- _____. **Tempo de Reportagem: histórias que marcaram época no jornalismo brasileiro**. São Paulo: Leya, 2012;
- LIMA, Alceu Amoroso. **O jornalismo como gênero literário**. São Paulo: Com-Arte: EDUSP, 1990.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **Jornalismo Literário Para Iniciantes**. São Paulo: Clube de Autores, 2010;
- MELO, José Marques de. **Estudos de Jornalismo Comparado**. São Paulo: Editora Pioneira, 1972;
- PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.